

Comércio deficiente na Ilha do Príncipe

Moradores se queixam da falta de supermercados e farmácias no bairro, o que os leva a buscar lojas da Vila Rubim ou do Centro

deral afirmar que houve aumento de consumo após o Plano Real, as vendas na sua mercearia caíram depois da mudança econômica. "Eu não sei explicar, acho que foi uma crise. Eu só sei que a saída de mercadorias diminuiu", disse.

Já o proprietário da Padaria do Príncipe, Jasson Scalfoni, disse que no início do plano o movimento cresceu, mas atualmente a situação é diferente e o comércio da região passa por uma fase de retração nas vendas.

"No começo do Real foi bom. Mas de 98 para cá, houve uma queda. Acho que devido à crise econômica e ao desemprego que aumentou", analisou ele.

De acordo com Scalfoni, os produtos tradicionalmente mais procurados, além dos pães (doce e francês), são leite e mortadela. "É o alimento da população de todo o dia. As pessoas não costumam jantar, mas geralmente fazem um lanche", completou.

LABORATÓRIO Fleming

Há mais de 30 anos o Laboratório Fleming alia profissionais competentes com equipamentos em dia com as mais modernas tecnologias mundiais. O resultado disso é segurança em nossos exames.

Av. Central, 942
Travessa V-4 - Lj. 04

Praca João Miguel, 242
Lj. 01 - Serra Center

Laranjeiras 328.4252

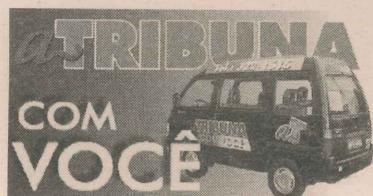
Serra Sede 251.1888

A base econômica da Ilha do Príncipe, em Vitória, são os serviços e o pequeno comércio de bairro, que a comunidade local qualifica como incompletos.

A maior parte dos 3,8 mil moradores é obrigada a recorrer a mercados vizinhos na hora de fazer suas compras.

"Nós não temos sequer um supermercado. A farmácia que existia era na rodoviária, mas ela fechou. Isso é muito ruim. Muitas pessoas que moram aqui são idosas e fica difícil ir até outro lugar", reclamou a presidente da Associação Comunitária da Ilha do Príncipe, Nelsa Felipe Silva.

Ela afirmou que o comércio local não é suficiente para atender às necessidades da comunidade - concentrada na parte alta do bairro - que muitas vezes é obrigada a fazer compras na Rodoviária, na Vila Rubim ou até



no centro de Vitória.

"Eu diria que meu comércio funciona como um pronto-socorro, porque tem um pouco de tudo. Para a dona-de-casa não ter que largar o almoço e ir até a Vila Rubim, quando falta alguma coisa, por exemplo, a mercearia quebra o galho", disse a comerciante Edith Gomes, proprietária do Bar e Mercearia Edith.

Há 18 anos no setor, ela disse que sua clientela consiste, principalmente, em moradores do próprio bairro. "Além da cerveja e dos petiscos, os produtos alimentícios e de limpeza são os mais procurados", afirmou.

De acordo com Edith Gomes, apesar de o governo fe-

MAPA DO BAIRRO

Estabelecimento	Quantidade
Padaria	2
Locadora de vídeo	1
Hotel	6
Bar	8
Loja de móveis	5
Mercearia	3
Loja de confecções	1
Lanchonete	5
Feira a quilo	1

Fonte: Associação Comunitária da Ilha do Príncipe